

1848

RESERVADO

6656

B. N. L.

LIVRARIA  
DE  
JOSÉ MARIA NEPOMUCENO

N.º

100

7  
José B. Ribeiro  
Carvalho



34-BRC

18



RES

66567





**✠ Tratado da**  
sanctissima comunhão  
qual deuter e lerto  
do Christiano muí  
tas vezes.



# Comença ho trac

tado de micer Camillo cidadão Romão  
 e capitão dos Venezeanos embo qual  
 persuade a todo Chriſtão: ha frequenta-  
 cam da sanctissima Comunham. E respõ  
 de aas falsas razões que algũs fazẽ em cõ  
 trairo: tirado de toscano em portugues.

RTS  
6656P

## Prohemio.



Endo mouidas algũas  
 pessoas nesta nossa cida  
 dede Verona ha comũ  
 gar muitas vezes e a cõ  
 uidar outras a fazer ho  
 mesmo: pollo fruito que  
 em ſilentiã s re ceber ho ſenhor ameude/  
 outras algũas pessoas foram mouidas e  
 dizer ho cõtrairo. Os quaes certo fizerã  
 muito fruito: se ouueram amoestado a co  
 mungarem frequentemente e confesarem  
 ſe examiuarem ſuas cõciencias. Como  
 diz ho apostoſo ſam Paulo: mas ſomẽte



tiveram animo pera cõtra dizer os que co  
mungauã / e de cõtradizer todos os doc  
tores. E estes foram cõtraditos per muy  
tas vezes / e cõ muitas e abertas razões.  
¶ Dõllas quaes elles e principalmẽte pol  
lo fruito que viram dos que se confessauã  
e comungauã: se emendarã e confesarã  
e louuaram que he grande bem comũgar  
muitas vezes. ¶ Dõllo qual vendo eu que  
nesta terra se obedece aa razã / õtẽrminey  
de fazer imprimir este tractado para que  
quẽ quiser ho possa ver e reuer e per si mes  
mo se vença e renda a Christo: e hos que  
ate agora esto uarã algũs a vsar muitas  
vezes deste sancto Sacramento / setornẽ  
a moestadores da comunham frequente:  
e nam se dexem enganar do õmonio ho õl  
sas vezes se trãffigura em anjo de luz e õ  
baixo de zello de perigo de mal (que pode  
ser) contradiz ao bem presente / e nam auẽ  
do ninhum medo a nam receber o senhor /  
e temẽdo ho comungar quãse quãse pa  
rece de que parte vem / assi como as seguin  
tes razões craramente mostram: as qua  
es a ninhũs peffoas reprehẽdẽ / mas somẽ

te descubrem hos laços do inimigo da gera  
cã humana com quãta subtileza enga  
nã ainda os bõos. As q̃es razões  
vos rogo que leais z ò tudo  
deis graças a nosso senhoz  
Jesu xpõ o q̃l viue z reg  
na com ho padre z spũ  
santo pera sempre.  
Amen.

### ¶ Começa ho tratado



Vnde a mim todos os que  
trabalhais z estaes carrega  
dos z eu vos darey refeicam  
quẽ diz estas palauras: **Ha**  
verdade / assy / ha verdade ho  
diz. **P**ois quẽ ousara dizer ho contrayzo  
z toda via se diz: z de quem se diz: **Da** q̃le  
que foy mintiroso do principio z o sera s̃ẽ  
pre: z que marauilha he que a mintira cõ  
trarie ha a verdade z aquelles a recebã q̃  
em algũa maneira sam filhos da mintira:  
**C**omo disse ha vidade **C**os filhos sois do  
demonio ho q̃l do principio he mentiroso

Tornemos outra vez a repetirho que diz  
ha verdade. Uinde a mi todos hos q̄ tra  
balhais z estais carregados / z eu vos da  
rey refeicam. Se ahy alguẽ neste valle d̄  
miseria z tristeza que nam se sinta com fa  
diga: Se ahy alguẽ q̄ nam se sinta carre  
gado de algum peccado: z nã lhe pareça  
ter necessidade de aliutoz descãso: Este  
tal ha verdade nã ho conuida / ha qual em  
outro lugar diz. Nã vim a chamar hos ju  
stos mas hos peccadores: z assi mesmo diz  
nam tem necessidade hos sãos do fisico /  
mas hos enfermos. Pois se nos logo s̄  
timos enfermos / peccadores / z carrega  
dos z cãfados: heis aqui ho medico heis  
quem nos chama pera nos sarar / pera  
nos justificar z nos descarregar / z pa nos  
dar refeicam z fortaleza: E com que medi  
cina cuidais que nos quer dar saude. Cõ  
bocaliz da sua paixam porque este he ho  
caliz de que elle disse. Se nã pode padre  
este caliz de mi passar seja feita ha tua von  
tade. Este pois he a mezinha das infirmi  
dade s̄ de nossa alma: porque assi como pe  
las infirmitades de todo o corpo / a cabe



çabe aquella que recebe a mezinha' polla boca como a experiencia nos mostra z assi aproueita a todo o corpo z se reparte por todos os membros. Assi christo sendo a cabeça de toda a ygreja: como diz ho aposto lo sã Paulo: recebeo a medicina pera sarar todo ho corpo da ygreja/ cujos mēbros somos nos todos: digo aquelles q̄ estam encorporados com sua cabeça xpo por fe/ z caridade: porque os outros sam como membros secos z assi nam recebem frui toda a medicina q̄ polla boca se toma. Bem como hum mēbro em ho corpo por sua indisposição nam lhe aproueita a mezinha que lhe he aplicada pello fisico/ z recebida pela boca do efermo. Quis/ dizer logo o mintiroso imigo da verdade/ seruo da morte/ imigo da vida/ so cor de caridade z de bom conselho: nam com ugueis tâtas vezes/ que abasta hũa vez no año ou duas ou tres/ porque a medicina muitas vezes tomada/ nam obra/ porque se cõuer te em mājã natural z perde ho vigor que tinha de medicina pera sara r. O mentiroso como es tâ ãsuiado da verdade. O ser-

uodas treuas z da morte q̄ ao nacer do  
sol desaparecẽ z em ninhũa cousa se resol-  
uẽ: Como q̄res tu ygualar as criaturas  
ao criador? Como q̄res tu falso z mêtiro  
so que a virtude infinita z increata donde  
toda a virtude z bem nace possa por vso d̄  
bilitar se ou enfraq̄cer se? Diras tu/eu nã  
digo di parte da mezinha mas de pte do  
enfermo: ora espera z ouiras que com a  
tua espada te quero matar: assi como sem-  
pre te acõtece. Dizes tu/que de minha p-  
te recebendo a medicina da minha alma  
q̄ he bo corpo do senhor /ficara em mi co-  
mo vso d̄ natureza. Todo sabemos que  
amizidade nam se alcãça senã por grãde  
conformidade das vontades /z como esta  
medicina do corpo do senhor seja de vir-  
tude infinita z immudavel / elle conuerte  
a nos em si mesmo / pois tem tanta virtu-  
de z nã he em si mudavel z assi se faz entre o  
que bo recebe z a mezinha /hũa conformi-  
dade z hum querer. Nam ves pobre z mi-  
seravel como xp̄o que he verdade te esca-  
la cõ tuas armas: z diz o mesmo como q̄m  
por enueja nã pode calar. Clejo q̄ bo q̄ co-



mu nga cada semana cae nos mesmos pec-  
cados z nã o vejo fazer milhores obras q̃  
hos outros: Respõdote a isto que tu min-  
tiroso z pobre z filho daquelle que semp̃  
mente/nam ves que dizes todo o contray  
ro do q̃ eu digo: Se me ves fazer obras d̃  
peccador: que outra cousa confesso eu cõ  
ha lingua quando ho recebo senã q̃ sã pecca-  
dor dizẽdo. Senhor eu nã sã digno d̃ vos  
receber: senhor eu nam sam digno de vos  
receber. E porque: Porque sã peccador  
E em tomar a mezinha mais vezes q̃ os  
outros que outra cosa cõfesso senã minha  
infirmidade ser mayor que a dos outros:  
Cuidais q̃ me dizeis cousa noua em me  
ausar que sam peccador: Dizeime se hum  
fisco fosse muitas vezes a casa de hum ho-  
mem: cuidais que os vezinhos dirã q̃ hã  
la porq̃ estaus o dono da casa são: ysto eu  
nam ho cuydo. z nam ves tu pobre como  
falsamente julgas z nam bebo erro na o-  
bra mas no teu falso juizo. Se me eu sinto  
pobre z sem vida spiritual/peregrino/alõ-  
gado/ z alongadissimo da minha propria  
patria que he a gloria: nam somente pola

sentença geral que he dada por deos: mas  
por os meus pecados z erros cada dia  
mais me alôguarê: ho meu sn̄or he vindo  
a me buscar z chamar amostrandome ho  
caminho fazendose elle mesmo: caminho  
z cõpanheiro d'elle pera eu nã errar / z cõ  
tanta piedade me da assi mesmo em man-  
jar pera me efforçar a passar esta peregrina-  
çã: z nã somete me amoesta ao receber  
mas ainda p̄tista q̄ se o nã tomar nã terey  
samente força para caminhar mas ainda  
me faltara a vida pera viuer assi como diz  
ho euangelista sam Joã / se nã comeres  
ha carne do filho da virgem nã tereis vi-  
da em vos. E esse mesmo / eu são o pã de  
vida que da vida ao mundo: z offerecesse-  
me cada dia dizendo. Vinde a mi os que  
trabalhais z estais carregados q̄ eu vos  
darey refeição. E tu enuejoso z mentiro-  
so dizes me que ho nã recebea: z porque?  
porq̄ si o receberes muytas vezes ge rar-  
te ha desprezo z fastio z nã recebe do cõ  
muyto gosto z apetito (como ho faras se  
ho receberes poucas vezes) nã te a puey-  
tara / como quem come manjar de quem nã

gosta: Ora dizeme pobre/tu cuydas que  
bo senhor disse acaso: eu são pam de vida  
como quê diz: assi como bo pam he pprio  
manjar do teu corpo/por tal maneira que  
qualquer manjar sem pam nam lhe achas  
gosto por muyto precioso q̄ seja/ e bo pã  
sem outro manjar he gostoso: assi este q̄ he  
verdadeiro pã celestial/nunca enfastia: e  
todo bo que se sem ele possui he gram fasti-  
tio: diz: que duuidas/que te veba em fasti-  
tio: a vida que da vida/q̄ duuidas q̄ te ve-  
nha enfastio ho bẽ do qual procede toda  
ba bondade: que duuidas/que te venha  
em desprezo o teu criador/pois nam te vẽ  
em fastio bo pam q̄ cada dia comes: Ora  
pareceme que ouço falar a Christo a este  
propósito e dizer. Ay que tãto amo e tã  
pouco são amado/que valho tanto e sam  
tã pouco estimado: morri por amor e mos-  
trei na minha morte ho meu amor/nem na  
morte teue fim ho meu amor. Mas por  
dar-me em mãjara a vos outros/suy assado  
no lenho da cruz: e por dar-me em beber o  
ramey todo ho meu sãgue: bas vossas al-  
mas sam de mi tanto amadas/quanto mo

frouha amargo morte q̄ sofri. Quis me  
ajuntar com ellas/eu que sam ha fermosura  
dos anjos/habondade de todas as cri-  
aturas/a fortaleza de todo poder. Eu q̄  
tãto valho/me comunico todo a vos me  
us tanto amados porque são de vos tam-  
pouco amado? Nam quero lembrar uos  
vossas imperfeições/porque ho grande a-  
mor que vos tenho mas faz todas esque-  
cer/amaruos nã me amando/quero estar  
z quero pouisar com uosco/porque ho meu  
prazer he estar com os filhos dos homẽs  
hora pois qual seria aquele que tendo bũ  
cõuite muito bem aparelhado z feito bo  
gasto/se ho conuidado nam quise se vir nã  
diria :eu vos prometo posto (q̄ outro mal  
nã vos faça) que ao menos assi como vos  
nã quereis comer aa minha mesa z achar  
uos com migo: assi eu nam me acharei em  
vossas cousas. Eys aqui/pois ho senhor  
ho qual nam matou vitellas nẽ cabritos/  
mas mouido de grandissimo amor/se en-  
tregou z deu a si mesmo aa morte ds cruz  
. Nam aparelhou vinbo mas ho seu pro-  
prio sangue :z nos vemos que hos conui



dados fazem disso pouca conta. Qual se-  
ria ho senhor/ que por mostrar ha sua grã  
deza/ fizesse lançar pregam em tẽpo d' grã  
defame/ que a todos varia pã em abastã  
ça z estiuesselẽ seus criados a porta com  
grãde abastança d' trigo/ z bradaflẽ vinde  
mortos de fame z toma y pam z fartaiuos  
z os que presumem de sabedores da cida  
de disseem nam vades: telosbieis por sa  
bedores ou por ignorantes: olbarieis ao  
seu falso conselho: ou a necessidade que tẽ  
des/ z a liberalidade do senhor que fazia  
a tal merce: mas estes que presumẽ de fa-  
lar/ dizem/ nam/ eu nã te digo que nã vas  
receber/ o pã por q' eu xpãõ sam/ mas cui  
do que abastabũa vez no ãno ou duas ou  
tres. Ora deixemos yllo/ eu vejo q' ho coz  
po nã bũa vez no ãno: mas duas cada dia  
quer comer/ z se estabũ dia sem comer ou  
dous fica tam fraco que nam pode traba-  
lhar: z si este uesse quatro ou cinco morre-  
ria. O pobre alma/ cuja vida he tanto esti-  
mada da sabiduria diuina: que ho gasto q'  
por ella fez o mostra ( z ha sabiduria huma-  
na digo tida dos mũdanos por sabiduria



mas por locura: diante de deos) tam pou-  
co ha estima/que com tanto estudo cria o  
corpo/ e lhe da refeição duas vezes ao dia  
e a pobre alma ousa dizer contra a divina  
sabiduria/que abasta tomar refeição spūel  
e comer o seu verdadeiro manjar cada a-  
no bũa vez ou tres: dizēdo ho senhor que  
peçã cada dia ho pam celestial: porque d-  
le temos necessidade pa sustentar ha alma  
e tu mundano sabedor fazendo profissam  
de christão ousas dizer abasta bũa vez no  
anno ou duas ou tres. E no ves como es  
estromento de satanas que ousa falar con-  
tra Deos: e dizer que nam comungues e  
recebas o senhor vida da tu alma: bem de  
deuias d- ver como nestas palaurs te des-  
cobres por membro do ante xpo falando  
direitamente contra christo: e te mostras  
ministro da vaidade falando contra ver-  
dade Deuias de olhar: se tēs olhos/ ape-  
çonha da soberba e antigua serpente que  
nam pode sofrer que ho homem escolhi-  
do de deos va diante d'elle. Nam confide-  
ras o inimigo da paz e concordia que traba-  
lha por nos apartar da caridade e cabeças

nessa que he christo: ao qual nos en corpo  
ramos pollo sacramento do seu sanctissi-  
mo corpo: z somos todos ajuntados / z  
feitos hum spiritu z hum corpo mistico:  
donde cuidais que vco estar este corpo tã  
diuiso z os membros d'elle cada hum an-  
dar tam apartado z por sua parte: se nam  
por serẽ as pobres almas debilitadas z  
mortas d'fame z terẽ p'dida ha vida q'hes  
da ha vida q' he xpo z q' as ajũta e hũ cora-  
çã z amor z unidade. Nã ouisste dizerno  
tempo dos verdadeiros z nã falsos chris-  
tãos como diz sã Lucas em as obras dos  
apostolos: que eram todos hum coraçã  
z hũ alma em d's: Que maravilha he q'  
seja em hũ corpo hũ coraçã z hũ alma:  
he verdade mas eu nunca vi em hum cor-  
po serem dous corações z duas almas nã  
sey si estes sabedores do mundo houiram  
z por yssõ como todos os mēbros se amẽ  
z sejam hum corpo quem vistira ho braço  
no frio que nam se vista todo se puder: to-  
dos os membros se compadecẽ hũs dos  
outros. A boca come peratodos os mē

broz/ as mãos tralhabã pera todo ho coz  
po: assi quando todos se ajútam a a sua ca  
beça Christo/ polla frequête comunham  
ficam todos em bum querer e se ajudã co  
mo mēbroz de hum corpo/ porque estã vi  
uos da vida que he christo: e ajuntados a  
elle que he nossa cabeça bo qual disse. Eu  
sã cepa e vós has vides: si estiuêdes em  
mifareis fruito porque recebereis de mi  
vertude que eu são bo pam da vida que  
da vida ao mundo: e quem nam comer  
deste pam/ nam tera vida: segue se quẽ del  
le nã comer que estara morto: logo pater  
vida e nam se corromper ha caridade con  
uem comũgar a meude: e quem de tarde  
em tarde comunga em grande perigo coz  
re de se apodrecer pouco a pouco e mor  
rer/ como de feito se manifesta polla espiri  
encia que vemos nos costumes dos q nã  
comungam: e senos vemos que na ygre  
ja primeira todos comungavam muitas  
vezes e este mājarches sostentava a vida  
spiritual e os sostinha na caridade. Mas  
nam podemos agora remediarnos se nã

comúgar a miude. Venhã pois venhã as  
ouelhas a porta do pastor: e nam ouçam  
a voz do lobo que as querêganar/venhã  
seguras na fe das palavras do senhor que  
as chama dizendo. E inde a mi todos os  
que trabalhais e estais carregados e eu  
vos darey refeição. Que duuidais/em vir  
por ventura chamaos pera vos dar pe-  
cõha ou pera morrer de scõ elle: ho mata-  
dor do veneno vos chama e o dador da  
vida. Pois a saude e a vida vos chama vi-  
da vos dara e nam morte. Mã olhais que  
effes que comungam de año em año que  
nã fazẽ nĩnhũs operaçã de vida spiritual:  
mas viuem em ley bruta de seus errados  
custumes: E se a mi nã credes/crede as  
obras que fazẽ/ e conhecereys como por  
nam comer o manjar da vida/fazem as o-  
bras da morte: mas si disseres: eu nã sey  
como vos dizeis isso/ha ygreja manda q̃  
comunguem todos hũs vez no año/respõ-  
derey que ysto faz mais em meu fauor: por  
q̃ me obriga: e pois me obriga a fazer hũa  
coufa hũa vez/ja me diz q̃ farey grande bẽ-  
se ha fizer mais vezes: quanto mais que



ho mesmo texto ôde essa obrigaçã estabiz  
Todo fiel christão sera obugado a se con  
fessar z comungar aomenos hũa vez no an  
no quẽ te obriga aomenos hũa vez: em di  
zer aomenos te da a entender q̃ faras muí  
to bem em ho receberes muitas vezes / z  
quẽ vay hũa vez no anno comungar polta  
obrigaçam / vay como por força / z da a en  
tender que ainda se ho nã obrigassem em  
tam / nam comungaria / z estaria toda sua  
vida / sem comungar: z mais te digo que  
isso mãdou ha ygreja pera os duros z ma  
os quenam queriã comungar / como nos  
so senhor disse. Que ho libelo de repudio  
permitido aos judeus foy cõsentido pola  
dureza do seu coraçam. (Assi pola dureza  
dos maos / os obriga a ygreja / aomenos  
comungar hũa vez no anno.) Mais nam  
foy assi no principio / porque os que deos  
ajunta ho homẽ nã hos ha da partar. Nã  
quer ho senhor que ho esposo carnal se a  
parte da esposa carnal. Figura do matrí  
monio espiritual de Christo / z da ygreja.  
Etu pior que fariseu dizeme que este hũa  
no sem meu esposo / z sem ha vida da mi-



nha alma / polo qual tenho vida / e sembo  
qual fico em morte: e aconselha-me q̄ nam  
este sempre cō elle: e ho tenha no meu co-  
raçam / e ho receba muytas vezes na mi-  
nha alma / e corpo pola minha boca. Ue-  
nha venha ho esposo a sua esposa / venha  
ha vida / a restituir a vida: ajunte assi os  
partados e diuisos / encorpore em sihos  
espalbados / encha a esposa de charidade  
recebre se a vida polo ipam da vida / lãcẽ  
se a streua pola entrada da luz / fuja a ig-  
norancia pola entrada da sabiduria / lãcẽ  
se fora ha malicia dos cōtraditores pola  
entrada da bondade do sabedor e bonissi-  
mo christo. Açẽda se ho coraçam cō ho fo-  
go do amor do senhor: lãcẽ dẽ si sospiros e  
companhados de lagrimas donde naça  
fruto dẽ edificaçam do proximo e largue-  
za de esmolas / donde sejam muitos ediñ-  
cados a fazer ho mesmo. As linguas falẽ  
palsuras de bom exemplo: has mãos o-  
brẽ obras de caridade / hos pes nam seã  
priguiçosos ha voar / pera ajudar a salvar  
ha muitos / e finalmẽte todas as potenci-  
as da alma / e sentidos do corpo / sejam em

pregados em seruiço de Christo: cheos d' amor z charidade em todo lugar de baixo de todo vestido em todo estado. D' q' bem auenturadas justas: o que ricos e fortes por amor d' christo. Dar muito z pelejar com hos vicios muito / he recebe-lo a elle muytas vezes / pera no meo das chamas dos ymigos em o seruo do maõ mundo sem medo corremos na virtude z seruiço d' christo: nos a dar quãto temos / elle a dar nos mais do q' damos. Assim ymãos meus receberemos mais do que damos: z a juntaremos espargindo como elle diz: polo apostolo sam Paulo. Ho que poco semea pouco colhe.

¶ Ora sus ymãos pera cõfusando ymigo ho qual começou a pelejar contra hos que comungauam muitas vezes na nossa ygreja de santa cecilia secretamente hos quaes erã ate trinta: ho sñor nos cercou d' tanta graça z força q' de secreta comunhã veo a ser publicã: z de trinta veo a ser numero de dozentos. Sus ymãos a obrar confundisse em vossas boas obras a enueja do enuejoso imigo em mudença nam tẽ

do em que notaruos: vendo assi a vossa hu-  
mildade e amorosa conuersaçam: dando  
a todos bem por mal: bençam por mal di-  
çam: por injurias abraços / que assi faz ha  
mãe carnal ao filhinho pequenino que lhe  
da com ha mãozinha bofetada: e tella afa-  
gao. Quanto mais a alma esposa de chris-  
to / e mãe espiritual deue dar graças e so-  
frera quem lhe fizer injurias: por amor de  
Christo: por ganhar a alma da quele que  
vos persegue e ha sua dureza seja tomada  
como sue em visco: na vossa brãdura pe-  
ra seruico de christo. E nam vos toquem  
em coufa que nam caceis bo que vos faz  
mal: e bo metais na casa e seruico do se-  
nhor. Digamos: acendidos de amor che-  
os de christo aos que nos fizerem mal nã  
me tires ha tua paz: nam me tires bo teu  
amor: e a tua alma que tam cara custou a  
meu senhor / toma da minha fazenda e vi-  
da quanto te aprouuer / e nam te tires do  
amor e caridade de Christo: embo qual  
ha minha beba pascentada: viue e he sof-  
tentada

**O**ra sus y mãos adiante / como esforça.

dos caualeiros: comūgay cada dia spūal  
mēte ouuindo missa z leb:ãdous da pai  
xã do senhor: z todos bos domingos/ sa  
cramentalmēte: z anday adiante z nã tor  
neis atras/ porq̃ diz ha mesma verdade.  
Que ninhū q̃ lâça ha mão ao arado z tor  
na patras he aparelhado pera ho reino d  
deos. E hū doctor diz: que no caminho  
de d̃s nã yz adiante he tornar atras. Nã ve  
pes q̃ nauegamos cōtra agua: z cōtra ha  
furiosa corrente deste mūdo: z hū pouco q̃  
deixamos de remar/ z q̃ remostomar fole  
go/ tornamos espãtosamēte patras: Ora  
sus digo yz mãos meus como recebemos  
a xp̃o todos os domingos corporalmente  
pelo sacramēto sanctissimo corpo seu: assi  
ho tenhamos spūalmēte sempre em vosso  
coraçã z alma: per se formada z caridade  
cō hos pobres: Crece y spūalmēte z rece  
bey ho sanctissimo sacramento muitas ve  
zes todos/ na alma na boca no coraçã no  
estamago pa q̃ seja eu cōsolado cō vōsco z  
apacētado polo sãtissimo sacramēto pã ce  
lestial q̃ he xp̃o Jesu ao q̃l seja gloria cō ho  
padre z spū santo hū so Deos nosso. Amē.



# ¶ Começa outro

tratado tirado de toscano em portuguez da comunham frequente: e como e pode comungar muitas vezes sem pergo e cõ muito fruto.



**T**Endonos ho senhor Deos p sua infinita piedade nã dando ho fruto da vida: d' q̃l nos per nossa culpa esta uos pri uados. Começaramos que ho conheceram a querer recebe-lo cada dia: mas porque entre elles eran algũs: q̃ sã fazer deferença d'elle aos nanjares corporaes / ho recebiam. Poronçiou ho apostolo sã Paulo a todos dizẽdo. Qual quer homem que comer este pan e beber deste caliz indignamẽte: culpado sera do corpo e sangue do senhor mas exminesse ho homẽs si mesmo e assi coma da q̃le pan e beba daquelle caliz porque quem indignamente ho comer e beber / Fui e condenaçã come e bebe: e por isso etre vos sam muitos doentes / e morrem uytos

porq̄ senos outros nos julgassemos/nã  
seriamos julgados. E quando somos ca  
stigados/somos amoeitados do senh or/  
pera que nam sejam os condenados com  
este mundo.

**O** Qui yrmãos estas palauras do a  
postolo. Começarã hos homẽes  
a ser mais negrigentes em receber  
este santissimo sacramento z considerãdo  
ho homẽ a nobreza deste excellente ma a  
jar: z baviieza z baixeza humana/pdia ha  
confiança que lhe daua ho amor/z assi ef  
tãdo atemorizado vieram hos doctores  
z q̄rendo declarar isto disseram. A quelle  
que indinamente recebe este sancto Sa  
cramento: nam menos pecca que Judas  
nem menos que hos Judeus que ho en  
tregaram ba Pilato pera ho crucificar:  
nem menos que aquelles que ho crucifi  
caram: z declarando quem fosse aquel  
le que indignamente ho recebe/disseram  
Estes q̄sam cõ trairos ao comũgarmuy  
tas vezes/por se mostrarem muyto deuo  
tos ou por nam parecerem indeuotos:

ou por lhe parecer assi differam qu: indig-  
namente comunga a q̃lle/que sem inbua  
ou com pouca deuac̃am/recebe este santis-  
simosacramento.

**E** porq̃ destes auiahi algũs q̃ parecĩã  
virtuosos/foycriada esta opinian princi-  
palmẽte sendo escripto no eclesiales ca-  
pitulo. ix. nã sabe homẽ se he digno odio  
ou de amor: z que todas has cousis sam  
incertas ate ho fim: z assi mais qu: quem  
ama o perigo perecera nelle/nam usauã  
de receber ho sanctissimo sacramento por  
nã serem certos se eram dignos d: amor  
z parcialhes que se punhẽ a perigo rece-  
bẽdo ho qual he pãõ filhos z angos.

**¶** Waqui neceo que os homẽs começa-  
ram a comungar muito poucas vezes z ou-  
tros inbua: z se algũos comungauam a  
meude tinham nos por ipocritas o sober-  
bos/ou que se punhã a muito perigo ou q̃  
eram muito sanctos: pelo qual foram cõf-  
rangidos bos prelados a mãdar ue ao  
menos hũavez no ãno pola pascoaodos  
comungassem. **¶** Onde veo que assi por es-  
tes que auiamde comungar hũave cada

anno/como pellos que porserem sacerdo  
tes auiam de celebrar a meude: começa  
rã a tentar mais no caso/ e nos ditos dos  
santos doctores: mais seguro/ e hos que  
tinham cerrada ba porta do ceo/ e tirada  
ba chaue/ e que nem elles entrauam nem  
deixauam hos outros entrar. Começarã  
ba abrir/ e mostrar como nam era menos  
segura que perigosa a entrada. E de crará  
nam se por a perigo comungando/ quem  
primeiro deuidamente examina sua con  
ciencia/ e se a parelha ainda que seja incer  
todo estado em que esta/ porq̃ abastabua  
certidam de conjectura. Mas querêdo de  
pois de crarar que cousa fosse fazer o vida  
examinaçam/ acharam pola grandeza de  
seu engenho: tantas e tam fermosas cou  
sas/ que de nono tornaram a tirar a chaue  
do reyno dos ceos e cerrar a porta: e fize  
ram de maneira que ninguem quisse se en  
trar: ou se entrasse que fosse quebrando a  
fechadura/ porque poucas vezes chega  
ua ninguem a fazer bo que elles mã dauã  
nem elles que bo mandauã bo faziam nẽ  
com grande parte: e assi muitas pessoas



setirauam de comúgar/porque viam que  
elles louuauam ha humildade dos que  
nam recebiam ho senhor: principalmente  
porq̄ esta parte era d̄ menos fadiga: nam  
tendo tanto q̄ trabalhar z cuidar em exa-  
minar suas consciencias: z assi comunga-  
uam bũa so vez no año: z assi sendo nos  
de baixo da ley de fe/ z graça/ z caridade:  
sujeitamos ha alma aa ley do temor/ z nã  
seyle isto vem dos que lhe nam parece bẽ  
comúgar muitas vezes: se da yza de deos  
ou de todos nos outros: que aa beninida  
de d̄ deos ( ha qual chamamos amor) fal-  
tamos com mau temor porque ho bom te-  
mor he principio do amor z se ajunta com  
confiança que ho senhor da.



as seja por qualque via que  
seja: neste tratado começa-  
rey a abrir ho caminho a  
afee z caridade nam sem te-  
mor/ mais tomando por es-  
poras/ pera entrar no caminho da fee z  
da charidade. Dosto caso que muytos  
doutores tenham escripto sobre homẽs:

mo: dos quaes tomarey, autoridade pe-  
ra que bos que quiserem comungar mui-  
tas vezes sejam mais seguros: e tenham  
em hum pequeno libro ho que auia mes-  
ter buscar e muytos pera que bos qna te  
libros nem lingua latina/ tenham com  
que se possam efforçar a receber hos em  
ameude: e hos que tem libros tenham o-  
casiam de hos ler/ e fazer algua cousa ma-  
ys que esta neste tratado: e insinar hos q  
nam sabem nem entendem ho que ouue.

**E** pera que proceda mais craro fa-  
rey distincã de diuersos generos  
de pessoas.

**H**abia algus deuotos sem peccado  
mortal quanto podem ser lembra-  
dos bem aparelhados e exami-  
nados.

**O**tros haby bem aparelhados /  
que ha pouco que deixaram hos  
peccados / dos quaes sam contri-  
tos e confessados.

**¶** Sam outros nã muito indetos: mas nam sam muito prontos ha se aparelhar/ ou porque nam querem trabalhar de se a parelhar/ ou porq̃ tẽ muitas occupaões z negocios: nam querem trabalhar de se aparelhar / nam lhes parece poder to- mar tanto tempo para dignamente Receber tamanhos enhor z hospede. Ou pol- la sua grande fraqueza porque vem que ca- da dia pecam nam ousam receber hos ñoz Etodos estes desejam viuer bem z nam o fêder a deos/ z aomenos queriam nas su- as occupaões z honestos folgares nã pe- car algũs delles fazem boas obras pera ter gofsto de deuacã ainda q̃ honã alcãcẽ.

**¶** Dos deuotos bem aparelha- dos z sem peccado mortal.

**¶** Tornãdo ao primeiro caso digo: que a- quelles que sam bem aparelhados z con- fessados ainda que lhes esquecẽ algum peccado mortal por lhes nam poder lem- brar quando se examinaram que deuem de comungar segundo dizem hos dou- tores/ porque pola comunham lbebe per

doado ho tal peccado esquecido / e se de-  
pois lhe a lembrar ha ho de confessar: e di-  
zem que ha humildade de nam querer co-  
mungar nasce de temor: e ho desejo e pres-  
teza de comungar nasce da caridade e amor  
E por que ha caridade he sem cõparacã  
mayor virtude que ho temor as obras fei-  
tas por amor sam de mais emerecimo q̃  
has do temor: e dizem mais que ho tal nã  
comungando / he mais ignorante que sa-  
bedor / polos muitos fruitos que se alcan-  
çam: recebendo ho sanctissimo sacramen-  
to autualmente / hos quaes perdem hos  
que nam comungam. E se algum a isto dis-  
fese / q̃ este nam deixa de comungar por te-  
mor / mas por amor de nam fazer ho seu a-  
mado vir a hum lugar tam baixo como el-  
le he / por lhe dar esta honra / porque obra  
de grande caridade he humildarse e nam  
querer agrauar seu amigo / parecendo-  
lhe que lhe abasta verse junto com el-  
le em espiritu: e que portanto spiritual-  
mente cada dia ho recebe ouuindo missa /  
e que isto he ho que elle de nos outros q̃r  
ho qual disse as minhas palauras sam spi



ritu z vida / por q̄ba carne nã aproueita pe  
ra nada: z q̄ os he spũ: z q̄ em spũ ho cõuẽ  
adorar: z q̄ ele ve o ha se fazer homẽ: z nos  
so pã / nã por q̄ nos outros se jamos dinos  
mas por nos in finar como nos em os d̄ mu  
dar da carne ao spũ: z q̄ por tãto abasta co  
mungar hũa vez no anno sacramentalmẽ  
te: z nam muito a meude. E estes taes ho  
quelhes eu sey respõder he que trabalhẽ  
por comungar muitas vezes: z meter ha  
caridade / z amor autualmẽte na alma: z  
ella lhes in finara quãto bem lhes vem re  
ceberem ho senhor: muytas vezes / z pera  
isto ser mais craro / direy sumariamente /  
algũos fruitos que recebem hos que co  
mungam sacramentalmente: muito gran  
des z excelẽtes / hos quaes nam recebem  
assi hos que por humildade nã querẽ co  
mungar. Hum fruto dizem os doutores  
he / que em quanto neste sacramento esta  
nosso senhor Jesu christo verdadeiramẽ  
te auuentaba alma / z mais perdoã hos  
pecados. Em quãto por elle se represen  
ta a memoria da paixão de mesmo senhor  
accende ho coraçãba amar / z in fina z da

paciencia / e enquanto manjar mantem a  
alma / e restaura as forças / e vida spual:  
e em qnto sacramento ajuda nos cõ ho ffor  
Em quãto he medicina contra hos pec-  
cados / sara / e aos sãos conserua / em quã  
to he mantimento deste nosso desterro: e  
caminho nos da forças pera chegar ha a  
gloria. E se hos que tocavam ha vestidu-  
ra de nosso senhor Jesu xpõ recebiã muy-  
tos proueitos / e saude: quanto maiores  
frutos recebera aquelle que receber e to-  
car nam ha vistidura mas ho proprio seu  
corpo e diuidade. E se hos anjos se ale-  
gram de todos hos bẽes que neste mun-  
do se fazem / quanto mais se alegraram de  
ste tamanho e tã excelẽte: onde se recebe  
ho sumo bẽ. E se como diz sã boauẽtura e  
outros dizẽ qõ diz. Beda. **D**o sacerdote  
qõ nã tẽ justo impedimento / se diga de cele-  
brar / qnto õ elle he priua ha sãtissima trin-  
dade õ louuor / hos anjos õ alegria / os pe-  
cadores õ ajuda / os justos õ socorro e gra-  
ça / e as almas õ purgatorio õ refrigerio:  
e a ygreja õ pticular beneficio õ xpõ / e as-  
si mesmo / õ mezinha e remedio / bẽ se mos

tra quanto perde pera si ho leigo que nam  
comunga muitas vezes / z assi fica craro  
nam ser y qual caridade nem obra de mere  
cimento: deixar de comungar por humil  
dade: comungar a meude: z dizem mais  
hos doutores que em ninhua cousa pode  
hua pessoa louvar a deos z venerallo que  
be recebendo ho santissimo sacramento:  
como diz dauid. **Q**ue louvores darey ao  
snor por tudo ho q por mi te feito: recebe  
rey ho caliz do saluador: z chamarey por  
lo seu nome / algus do comungar muitas  
vezes / se mouem por se abraçar z ajuntar  
com ho senhor deos: outros se moue por  
serem do senhor conuidados ho qual diz.  
**U**nde ami / ho que come ha minha ear  
ne z bebe ho meu sangue esta em mi z eu  
nelle: z tera vida eterna: outros por te  
mor porque ho senhor diz. **S**e nam comer  
des minha carne z beberdes ho meu san  
gue nã tereis vida em voi outros por dar  
alegria aos sanctos. **D**e quaes fazẽ gran  
de festa aos que recebem ho sanctissimo  
**S**acramento.

**¶** Outros se mouem por acrescentar em si mesmos graça e deuacão: e por ser consolados nas tribulações e ajudados nas tetações / e por reduzir ha fe em efeito e a esperança e caridade: e por se confirmar nellas: e por alcançar as justas cousas q̄ deseja. E assi me dizia hũ religioso q̄ quãdo lhe vinha algũs grande tentaçam / dizia ao demonio. E tu tentas me / assi: ora amenbã eu comungarey / e ho direy ao senhor: e me quexarei de ti / e te acusarey: e desta maneira ho deixauam todas has tetações. E assi fica conuuido pollos doutores que pois por tãtas causas pode comungar todo christão / e receber tam grãdes frutos na sua alma / quenam tendo culpa mortal / he muito melhor comungar muitas vezes / que por temor deixar de comungar.

**¶** Dos deuotos confessados que ha pouco que sairam do peccado.

**¶** As he agora duuida daqueles q̄ saindo de peccado mortal / estão cõfessados se podẽ logo comungar: por mais a sinha receberem ho senhor: e mais a meude: ou



se deue esperar algum tempo: e hos dou-  
tores dizem que logo podem comungar:  
polla deuacã boa que tem. E disto tẽ des-  
ẽxemplo na gloriosa **M**adanela: ha qual  
tãto que beijou hos pes de nosso senhor  
logo se conuerteo e arrependeo / posto  
que **S**imão se escandalizasse: e ella tinha  
rezam: e todo peccador ha tem. Porque  
assi como nenhã peccador (por grãde que  
seja a offensa que cometeo cõtra ho sñor)  
nam due tardar nada em recorrer a elle e  
buscallo / e pedirhe perdã / pera nunca  
mais ho offender: e nunca se dele apartar  
Assi deue depois de confessado recorrer  
logo com grande presteza ao corpo do fi-  
lho d' deos ho qual elle instituyo pa nos  
recõciliar cõ siigo: e nos fortalecer contra  
bastetações dos peccados: porq' elle he  
mediãneiro entre d's e os homẽs: e assi dis-  
se a **M**adanela q'nd' o chorou e lhe touco  
hos pees / perdoados sambos teus peca-  
dos. Polo qual todo peccador q' se arre-  
pende e confessa deue comungar ho mais  
cedo / e has mais vezes q' puder.

**¶** Dos indenotos e sem peccado mortal.

**U**ahibua maneyra de frieza z indeua-  
çam ha qual nam vem de peccado mortal  
porque nã sinte em si a pessoa assi tibia/cul-  
pa que mortal seja: z tem preposito de nã  
ofender ho senhor: z juntamente com isto  
ou por sua pouca diligencia: ou por ocu-  
pações do mundo/ ou por que nam gostã  
das cousas de deos (ho qual nam gostar  
acontece as vezes fazendo ainda algũa di-  
ligencia) ou porq̃ nam querẽ trabalhar d̃  
se a parelhar/ carecem da duaçam do spiri-  
tu. E estes deuem confessandose comun-  
gar muito a meude: posto que nã sintam d̃  
uaçam nem tãto feruor como outras pes-  
soas mais de la cupadas. Porque estãdo  
sem peccado mortal nam sam imigos de  
christo: mas membros do seu corpo misti-  
co: pollo q̃l duẽ receber sustetaçã/ da cabe-  
ça/ z receber ho senhor pera acrecentamẽ-  
to/ z sustetaçã da graça pois nĩnhũa cousa  
he impedimento ao nã receber dignamen-  
te/ senam ho peccado mortal: z ha inde-  
uaçam neste caso faz nam sentir ho gosto z  
duçura spiritual que hos duotos sētẽ co-  
mũgãdo: mas nã tira ha graça nẽ impide

ao acrescentamento dela ha q̄l se da por es-  
te santissimo sacramento: z alē disto bo q̄  
vay comungar / obra faz de fez de esperan-  
ca z caridade / ainda q̄ mais nã seja q̄ pen-  
sar que comungando faz memoria da mor-  
te z paixã de nosso senhor Jesu christo.

**¶** Mas se alguē q̄ ser dizer / eu nã q̄ro co-  
múgar tã a meude por nã me fazertã fami-  
liar cõ ho sn̄oz / q̄ p̄ca ho acatamēto / z reue-  
rēcia cõ q̄ ho receberei hũa so vez no año.

**¶** E se outrē alguē disser: o eu nã q̄ro acre-  
cētar em mi tãta deuaçã / q̄ me faça incon-  
uersa uel cõ ha gēte. A isto respõderemos  
largamēte / z mostraremos n̄inhũa d̄stas  
coufas ser incõueniēte pera deixar de fre-  
q̄ntar ho sãto sacramēto: z isto cõ razões  
Desde ho comeco do mũdo: deos nosso  
senhor gloriozissimo pos no paraíso terre-  
al ho homem / z lhe amostrou antreas ou-  
tas arvores duas. s. hũa do fructo da vida  
z outra da sciēcia do bē z do mal z disse q̄  
d̄sta do saber bē z mal / nã tocasse por q̄ em  
qualq̄r hora q̄ comesse da fruita d̄sta aruo-  
re / morreria. E o ha serpēte / z pera enga-  
nar Eua disse q̄ nã morreria ainda q̄ come-

semas q̄ comêdo seria como deos: z sabe  
ria bẽ z mal: polo q̄l comeo ela z deu ho  
fruito a Adã/ z deixará d̄ comer da aruore  
da vida/ z comerã da fruta da morte/ po-  
lo qual foy lançado fora do paraiso terre-  
al. E auêdo ho senhor piedade/ z miseri-  
cordia da geracã humana/ conhecêdo ja  
Adã o engano da serpẽte: em verdade de  
deos pola espiriẽcia dos trabalhos q̄ pas-  
sou: sem merecimẽtos nossos figurou/ z d̄  
pois pelos santos profetas prometeo he  
depois mãdou ho fruito da vida: z quis e-  
le mesmo tendo ha vida z o fruito d̄la dar  
senos em mãjar: z porq̄ ho primeiros pa-  
dres creram na serpẽte: elle quis na aruo-  
re da sancta vera cruz ser como serpẽte es-  
tendido: z porq̄ ninguem se escusasse de co-  
mer fruito da vida/ mãdou q̄ todos come-  
sem dele sob pena da morte: dizendo. Se-  
nã comerdes da carne do filho da virgem  
z beberdes ho seu sangue nã tereys vida  
ẽ vos. E assi como he verdade/ z ha espe-  
riencia mostrou hos q̄ comerã do frui-  
to da aruore da sciẽcia do bẽ z mal: morre-  
rã: assi he verdade q̄ hos q̄ agora nam co-



merem do fruto da vida morreram / e hos  
que comerem viueram e teram vida eter  
na: e assi ho deuemos receber muitas ve  
zes pera ter e cõseruarmos ha vida. E co  
mo ho mãna era no deserto comido a meu  
de: assi ho sanctissimo sacramento (cujã fi  
gura elle foy) deue ser recebido muitas ve  
zes. E assi como elle he manjar dos sãtos  
por gloria e elles sempre ho vem: assi nos  
na terra ho deuemos receber com frequẽ  
taçam / pera virmos acabar de apagar ha  
peçonha que nos ficou polo fruto da mor  
te: com ho fruto da vida e deuemos reco  
brar ho tempo que perderam os antigos  
padres em nã ter este sancto fruto / e nos  
em ho nã termos recebido muitas vezes  
como gente que passou algum tempo grã  
de fame / qndo depois acha q comer come  
muitas vezes e nam se farta nẽ acaba nũ  
ca de comer. E se tu differes. E unã sinto  
essa fame em mi / por q são indeuoto e frio  
como acima dissemos. Respondo / que tu  
nam as de olhar ao apetito que te leua a  
arvore defendida e te distrae de nam rece  
beres muitas vezes ho fruto da vida

mas has de olhar a razam z com ella esfoz  
car tua carne/pera que coma por forza bo  
que nam quer per vontade/pois he pera  
viuer z pera escapares da morte/como  
doente que come sem gosto bo que lbehe  
necessarios pera alcãçar ha saude/z como  
sem muito pensar comemos ha fruta da  
morte: assi nam estemos duuidando em  
receber bo fruto da verdade: por nam ser  
mos mais enganados: z nam estemos va  
cilando nas cousas do senhor: mas crea  
mos logo/ z sejamos certos este ser bo  
fruto da vida eterna. Recebamolo logo  
com presteza porque nam sabemos se che  
garemos ao outro dia perabo podermos  
receber: como nosso padre Adã: bo qual  
nam pode mais comer do fruto da vida/  
depois que foy lançado do parayso terre  
al. Mas se differes. Eu bem comũga  
riamuitas vezes mas arrecebo perigo  
que he receber bo senhor indignamen  
te. Digote que pera bo receber dinamen  
teho dues receber muitas vezes: porque  
assi seras milhor aparelhado/z examina  
do: z escaparas d' tã grande mal como he

recebelo indignamente / porq̄ elle recebẽ  
dootu muitas vezes / te in sinara z alumia  
ra cada vez mais ao receberes dignamen  
te porque ninguẽ sabe aparelhar milhoz  
ha casa d̄ deos que ho mesmo deos.

**E** se alguẽm repricar. **E**u nã quero re  
ceber muitas vezes ho senhor por me nam  
fazer familiar / z perderlhe ho acatamẽto  
z reuerencia cõ que tã grande senhor z es  
poso deue ser recebido: ha qual reuerẽcia  
tenho quãto menos vezes ho recebo z nã  
se deue tomar como pam d̄ cada dia: mas  
como hũa cousa muito priuilegiada z grã  
de como he ho filho d̄ deos. **D**igote que  
nam deues olhar ha tã fraca razã: porq̄ ho  
mãna paõ era de cada dia. **E** deste santis  
simo sacramento / diz sancto Augustinho  
**R**ecebeo cada dia: ho que cada dia te a p  
ueita z atẽta q̄ este pã celestial nos mãda  
q̄ cada dia ho busquemos dizẽdo ho paõ  
nosso d̄ cada dia danole oje / z pera q̄ este  
pã nã nos faça mal pidimos logo q̄ nos p  
doe nossos pecados como nos pdoamos  
aos q̄ nos ofẽderã. **E** olha bẽ q̄ no velho  
testamẽto nã q̄ria d̄s q̄ ninguẽ lhe fosse fa

milí ir z chegasse a arca do testamẽ: nã e a  
as cousas do tẽplo porq se qria ho ffo ho  
rarda qlla gẽte como de seruos. E assi diz  
Esaias. A deus seruo es tu israel: z e tirece  
ber ey honrra. E a Job chamauao seruo/  
mas depois q se fez homẽ chamounos a-  
migos z filhos dizẽdo. Aue z nã chama  
rey seruos mas amigos/ z filhos dizẽdo  
q ho chamassemos pay. Padre nosso q ef-  
tas nos ceos: z fez se nosso familiar como  
pay ha filho/ z amigo a amigo: z q ser ain-  
da tã familiar q fosse nosso mã jã nã do nos  
ho seu santo corpo em comer z ho seu p̃cio  
fo sãgue e beber. Põlo q assi como ho ju-  
deu hõzava como seruo nã oufãdo chegar  
aele: assi ho xpãõ pã hõzãr como filho z  
amigo ha õ chegar muitas vezes ha rece-  
bello/ z ser lbe muito familiar pois q ho el-  
le q r q ho se jamos: z assi como ho judeu fa-  
zia ho q nã deuia q rẽdo ser familiar a deos  
porq lbe mã daua q ho nã fosse: assi tu xpãõ  
fazes ho q nã deues arredãdo tẽ õ deos q  
q r q ho recebas: z pã ho tu p̃zãres como el-  
le q r ser p̃zãdo/ z estimãdo deues õ ho re-  
ceber a meude/ porq elie mesmo te in sine



rec<sup>do</sup> como ho d'ues estimar/acatar/  
honrar/z servir: porq̄ ninguẽ sabe isto mi-  
lhor q̄ ele /z assi d' ninguẽ ho podes milhor  
apreder q̄ d'lle comũgãdo muitas vezes:  
q̄nto mais como pode gerar fastio ho q̄ ti-  
ra ho fastio de todas as cousas desda bẽ  
aueturãça dos anjos ate agora /sẽpre forã  
familiares a d's: z nũca lhes cao sou ha fa-  
miliaridade de desprezo: porq̄ esta deferẽça  
ha de d's aos homẽs q̄ ele muito cõueria  
do: nã vẽ fertido em menos: quãto mais  
q̄ nẽ entre amigos debẽ por se verẽ z fala-  
rem muitas vezes se causa pouca estima:  
mas perdesse ho medo z gerasse ho amor  
z faze se mais firme ha amizade. E como  
nestesãtissimo sacramẽto seja dado amor  
z graça quãto mais a meudese recebe ma-  
ys amor se infunde na alma: onde pois  
sempre crece ho amor nã pode auer d'spre-  
zo: assi q̄ bẽ conbeceras nesta resposta q̄n  
falsa z fria mẽte hos q̄ nã querẽ comũgar  
muitas vezes dizẽ fazelo por receber o se-  
nhor cõ mais acatamẽto /z o mesmo te di-  
go da deuaçam que he genero de heresia  
dizeres que tẽs mais deuaçam reciben

do menos vezes. Pois toda ha sancta se  
catholica afirma dar se graça neste sancto  
sacramento / e assi se acrecenta com ha gra  
ça ho feruor da deuaçam / e nam se d' minu  
ye: e olha bem que desprezo benam vlar  
do dom que se da liberalmente. Porque  
se hum grande senhor te mandasse hum  
grande presente: e tu bonam quisesse re  
ceber encorrias em grande desacatamen  
to. Assim ho fazes nam querêdo receber ho  
senhor: ho qual se deixou em dom singu  
lar. Ou per ventura cuidas tu cõ soberba  
e presunçam: ou com ignorancia / que sa  
bes mais que ho senhor / ho qual te diz to  
ma he come: e tu dizes nam senhor nam  
quero comer. Bem he que cuides que es  
indigno: e tambem cuides ser gram mal  
nam ho receberes muytas vezes / como  
nam fores inimigo que estes em peccado  
mortal. Porque quem te mandou que  
comesse / bem sabia que tu perti nam e  
ras digno / e pera isso te mandou co  
mungar / pera que nam sendo digno de  
receber / na terra recebendo o fosses di  
gno de gozar d'elle pera sempre como

horecebeſtes / ſe noda o d' culpa mortal : z  
aſſi comũgãdo nã cuydes tu q̃ comũgas  
per teus merecimẽtos / mas pollos ſeus :  
porq̃ nã celebraſeres digno / mas ſer ele  
begnino z liberal. ¶ Os peccadores q̃ eſ-  
tã em peccado mortal / fujã z nã comũguẽ  
mas hos q̃ eſtã cõfeſſados d' ſeus pecca-  
dos comũguẽ muitas vezes / pois hos cõ-  
uida ho meſmo mãjar q̃ ha d' ſer goſtado :  
z pa ho receberes melhor / recebeo a meu-  
de / z bũã comunhã te aparelha para ou-  
tra z nã eſtes meſes em te aparelhar / por  
q̃ tãto mais te enfriaras q̃nto mais tarda-  
res. ¶ Q̃nto menos comeres do pã corpo-  
ral / menos forza teras para pelejar con-  
tra teus inimigos : z quãto menos d' ſtemã-  
jar da alma comeres mais fraco eſtaras  
pa reſiſtir ao inimigo d' illa : ¶ Clãite cõfeſſar z  
vay comũgar / z diſe ao ſñor venho a. ¶ Os  
ſenhor como enfermo ao medico da vida  
z como ygnozante ao meſtre de toda ſabĩ-  
duria para que me inſineis como vos rece-  
ba cada vez cõ mayor deuacã. ¶ E nã que  
yras eſtãdo o frio nã te achegar a fogo ſe-  
nam depois de quẽte / z eſtãdo doente nã

te curar senã depois de sã. E as sã hos  
que estã do frios / querẽ primeiro quẽtura  
de grãde deuacã pa comũgar / z comũgar  
ja qndo estã muito auinhẽtados z quẽtes /  
Eu nã digo que te nã aparelhes tudo qn  
to puderes / mas estando confessã do se te  
sentires com pouco feruor pera comũgar  
comonã tenhas culpa mortal que saibas  
nã esperes ate aquẽtar mas achegate ao  
fogo que be ho senhor / z elle te aquẽtara /  
alumiara z sarara. E se differes ho fogo faz  
mal aos muyto regelados / z as medici  
cinas nam aproueitam / aos que estã pe  
ra morrer. Digote q̃ he verdade: esses af  
fifeitos caramelo: z assi doentes em estre  
mo / sã hos que estã em peccado mor  
tal: z este staes nam comunguem por que  
pioz he sera / mas vam de regelar a alma /  
a confisam / z depois de assi começados a  
quentar acheguẽse ao grande fogo do sãc  
tissimosacramẽto do corpo do seõor. E se  
ainda mais differes como aconselhã hos  
doctores que se eu comũgar muito a meu  
de z acertar de me achar frio algũs vez q̃  
louuauel cou sahe d'ixar por entã pa comu



nhã por comũgar outra vez cõ nayoꝝ de  
uacã: dahi colhe tu q̃tal serias e te arre-  
dales da comunhã / quando rechetẽ do ho se  
nhortãtas vezes ainda estas fro / e hos  
doctores q̃te dizẽ q̃ dilates ha comunhã  
se estas tibio. Dizẽ q̃ por hũ dia ou dous  
e ho mais ate oitõ. Assim q̃ q̃ndo comũgan  
do muitas vezes te achares algũa vez fri-  
o puedes dilatar ha comunhã ate oytõ dias  
e isto he ho q̃te acõselhã hos doutores: e  
nã q̃ cada vez q̃ estiueres tibio nã tẽdo cul-  
pa mortal õyres õ comũgar / por q̃te yras  
cada vez fazẽdo mais frio ate regelareste  
de todo. E se q̃ndo estas frio nã õues dei-  
xar de orar e rezar: assi nã õues deixar de  
comũgar: e assi como começãdo ha rezar  
frio pouco apouco se sente hã deuaçã / assi  
comungãdo muitas vezes sem peccado  
mortal: pouco apouco se acẽde a alma em  
õuaçã e amor de õs. E nã cuides q̃ ho me-  
do cõ q̃ comũgas (q̃ndo hũa vez no ãno ou  
duas ou tres) q̃ he deuaçã: mas hũ temor  
natural cõ se tẽ has cousas õ q̃ poucas ve-  
zes vsamos / ou aas pessoas cõ q̃ nũca fala-  
mos / se sam de acatamẽto / ho q̃l temor nã

he ha deuacã z ho amor cõ q se reque ferre:  
cebido ho sãtissimo sacramẽto d amor. E  
se differes. Q tenho tãtos negocios q me  
nã deixã repouzar. Digote q se hos nego-  
cios sã maos/deixaos z nã comungues cõ  
maos negocios:mas se elles sam licitos  
pa hos fazer bẽ z cõ ajuda do snor/he mui-  
to bẽ comungares muitas vezes: z se semp  
esperases deuacã feruente pode ser q pou-  
cas vezes ha terias: z assi nũca comungari-  
as/porq ha noffa carne he muito:cõtrayra  
aa deuacã/z obras do spũ. E assi como to-  
dos hos mēbros sentē ha forza do mãjar  
q se come/z loo na boca se sēte ho gosto d il-  
le/assi algũs sentē gosto q sã como bocas  
na igreja: z pozem todos os que comungã  
sem peccado mortal/sentem forza deste sã-  
tissimo sacramento:pollo qual pera te es-  
forçar a alma ho deues receber: ainda que  
nam sentas algũavez tãto gosto como ou-  
tros podē sentir:quanto mais que se mui-  
tas vezes comungares tu gostaras/z se-  
ras incitado a fazer muytas boas obras/  
comoha espiriencia mostra naquelles q  
recebem ho corpo de noffo senhor frequẽs



temête. E pois elle quis ser tãto nosso fa-  
miliar q̄ se fez mãjar de nossas almas po-  
is he comer muitas vezes deue tomar se.  
Quis tambẽ que fosse este sanctissimo sa-  
cramento: memorial de sua sãtissima moz-  
te e paixam/ha qual quis que nos ficasse  
muy impressa na memoria: pollo qual co-  
mo cousa que em nos deue ser continua af-  
si deue ser muitas vezes recebido ho san-  
tissimo sacramêto. E pois este santissimo  
sacramêto/he penhor do gloria q̄ pera sã-  
pre esperamos: quem dira que não quer  
ter muitos penhores della pois quantos  
mas tiuer/mais seguro sera d̄ alcãçar: po-  
lo qual conuẽ receber ho santissimo sacra-  
mêto muitas vezes pera termos mo-  
z cõfiãça e mais penhores d̄ nossa saluacã ha  
q̄l nos d̄ ho mesmo xpo Jesu nosãtissimo  
sacramêto cõteudo: e recebido q̄ cõ ho pa-  
dre e spũ sãto viue e regna pa semp. Amẽ.

¶ Foy impresso este trado e hamuy nobre  
e sempre lealcidade de Lisboa en casa d̄  
Luis Rodriguez Imprimidor. Cõ licen-  
ça e autoridade da sancta Inquisiçã.



RES  
6656P





tenetur. Si quis esse quis. et cetera. Postquam  
fuit. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.  
Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.  
Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.  
Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.  
Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.  
Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.  
Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.  
Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.  
Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.  
Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.

Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.  
Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.  
Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.  
Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.  
Item. et cetera. Item. et cetera. Item. et cetera.









